

# BHAJA GOVINDAM<sup>1</sup>

DE

SRI SHANKARACHARYA

1

Adore o Senhor! Adore o Senhor! Adore o Senhor, ó tolo!  
Quando a hora da partida [a morte] chegar, a repetição das regras gramaticais não irá com certeza salvá-lo.<sup>2</sup>

2

Ó tolo, abandone o desejo pelo acúmulo de riqueza, crie na mente pensamentos sobre a Realidade, sem paixão. O que você conseguir, isto é, o que você conseguiu através de suas ações passadas, com isso satisfaça sua mente.

3

Não caia vítima da ilusão descontrolada que surge ao ver a sedutora forma feminina que é apenas uma modificação de carne e gordura. Pense assim em sua mente repetidas vezes.

4

A água sobre a folha de lótus é muito instável; assim também a vida é extremamente instável. Saiba que o mundo inteiro é devorado pela doença e pela vaidade, e golpeado pelo sofrimento.

5

Enquanto você tiver a capacidade de ganhar dinheiro, seus

---

<sup>1</sup> Tradução do texto (sem os comentários) do livro de autoria de T.M.P Mahadevan, "Shankara's Bhaja Govindam".

<sup>2</sup> Este verso (estribilho) é repetido, na recitação ou canto deste texto, após cada verso seguinte (nota do tradutor).

parentes serão apegados a você. Depois disso, quando você tiver que viver com um corpo enfermo, ninguém falará com você nem uma só palavra.

## 6

Enquanto houver vida no corpo, as pessoas na família perguntarão pelo seu bem-estar. Quando a vida se for, na destruição do corpo, eles temerão este mesmo corpo.

## 7

Quando meninos, as pessoas são apegadas ao esporte; quando jovens, a uma jovem mulher; quando velhos, existe o apego à preocupação e ansiedade. Mas ao Supremo Brahman, que pena, ninguém está apegado!

## 8

Quem é sua esposa? Quem é seu filho? Extremamente espantoso realmente é este processo derivado da experiência [o mundo ou *samsara*]. De quem você é? Quem é você? De onde você veio? Ó irmão, pense sobre esta verdade.

## 9

Através da companhia dos bons e santos surge o desapego, do desapego surge a libertação da ilusão, daí surge a firmeza e fé, e destas a liberação nesta vida.

## 10

Quando a juventude passou, onde está o prazer sensual? Quando o lago secou, onde está o lago? Quando o dinheiro se foi, onde estão os dependentes? Quando a verdade foi conhecida, onde está o mundo [*samsara*]?

## 11

Não se orgulhe da riqueza, dos parentes e da juventude. O

Tempo leva tudo isto em um momento. Deixando de lado este mundo inteiro que tem a natureza de uma ilusão e conhecendo o estado de Brahman, entre Nele.

## 12

Dia e noite, anoitecer e amanhecer, inverno e primavera, tudo acontece repetidamente, o Tempo brinca, a vida é passageira, mesmo assim não se abandona o desejo.

## 13

Por que se preocupar com a esposa, com a riqueza, etc. Ó tolo, não existe para você Aquele que dirige a tudo? Nos três mundos é apenas a companhia dos santos e bons que serve como um barco para levar-nos através do mar da vida [*samsara*].

## 14

O asceta com cabelos emaranhados, aquele com um tufo de cabelo, aquele com a cabeça raspada, aquele que se disfarça em roupa ocre, tal pessoa [o falso monge] é um tolo que apesar de olhar não vê. Realmente estes vários disfarces são apenas para encher a barriga.

## 15

O corpo se tornou decrepito, os cabelos da cabeça se tornaram grisalhos, a boca ficou sem dentes, segurando um bastão o homem velho se move. Mesmo assim a massa de desejos não acaba.

## 16

Em frente há fogo, atrás há o sol, à noite o asceta [que renunciou apenas exteriormente] se senta com os joelhos dobrados e recebe esmolas em suas mãos e vive sob as árvores e mesmo assim a escravidão do desejo não o deixa.

## 17

Pode-se ir em peregrinação ao lugar onde o Gangã se une ao mar, ou observar votos religiosos cuidadosamente, ou oferecer dádivas, mas se não tiver o conhecimento [supremo], não atingirá a liberação, de acordo com todas as escolas de pensamento, nem mesmo em cem vidas.

## 18

Vivendo em templos ou embaixo de árvores, dormindo sobre o chão, vestindo pele de cervo, renunciando a todas as posses e seu gozo – a quem o desapego não trará a felicidade?

## 19

Quer pratique concentração ou envolva-se no gozo dos sentidos, quer tenha prazer em ter companhia ou em solidão, apenas é feliz, feliz, verdadeiramente feliz aquele que se deleita em Brahman.

## 20

Aquele que estudou o *Bhagavad Gita* pelo menos um pouco, que bebeu pelo menos uma gota da água do *Gangã* (Ganges), que fez a adoração de Murari (Sri Krishna) pelo menos uma vez, não se encontrará com Yama (o senhor da morte)<sup>3</sup>.

## 21

Repetidos nascimentos e mortes, e dormir repetidamente no ventre da mãe, este processo de transmigração é extenso e difícil de cruzar. Salve-me por Sua graça, ó Murari (Sri Krishna).

## 22

Aquele que veste roupas feitas de farrapos das ruas, que anda pelo caminho que está além do mérito e demérito, o *yogin* cuja mente está dedicada à *yoga* se deleita em Brahman, como um menino ou alguém insano.

---

<sup>3</sup> Conquistará a morte, (nota do tradutor).

## 23

Quem é você? Quem sou eu? De onde vim? Quem é minha mãe? Quem é meu pai? Averigue assim, deixando de lado o mundo inteiro que se é como um sonho e é sem essência.

## 24

Em você, em mim, em tudo mais, existe apenas o único Vishnu. Em vão você se zanga comigo, ficando impaciente. Veja o Ser em todas as coisas e abandone a ignorância que é a causa da diferenciação.

## 25

Não faça nenhum esforço para estar em guerra ou fazer a paz com inimigo, amigo, filho ou parente. Se você quiser atingir o estado de Vishnu (Divindade) logo, seja equânime para todas as coisas.

## 26

Abandonando o desejo, a raiva, a cobiça, e a ilusão faça a auto investigação. Quem sou eu? São tolos os que não possuem autoconhecimento; como cativos no inferno, eles são torturados.

## 27

O *Bhagavad Gita* e o *Sahasranāma* devem ser recitados, deve-se meditar sempre na forma do Senhor de Lakshmi (Vishnu), a mente deve ser levada para a companhia dos bons e santos e a riqueza distribuída entre as pessoas pobres.

## 28

Facilmente se tem o gozo carnal; mais tarde o corpo adoece. Apesar de que no mundo a morte é inevitável, mesmo assim não se abandona os atos pecaminosos.

## 29

A riqueza tem uma natureza má, reflita sempre nisso. Não há a mínima felicidade nela, esta é a verdade. Para aquele que é rico, existe até mesmo o medo de um filho. Isto é o que acontece em toda parte.

## 30

O controle da respiração, retirar os sentidos de seus respectivos objetos, a reflexão que consiste no discernimento entre o Eterno e o transitório, o método de controle da mente associado com a repetição de *mantras* – execute isto com devoção e atenção.

## 31

Devotando-se completamente aos pés do Guru, liberte-se logo do processo transmigratório (*samsara*). Assim através da disciplina do controle da mente e dos sentidos, você contemplará a Divindade que reside em seu coração.



O livro em Inglês, do qual este texto foi traduzido, de autoria e comentários de T.M.P Mahadevan, pode ser baixado diretamente do endereço [www.estudantedavedanta.net](http://www.estudantedavedanta.net)

*Este texto foi traduzido do original em Inglês por um estudante dos ensinamentos de Sri Ramakrishna, Swami Vivekananda e Vedanta.*